

## Plano terapêutico e monitoramento em gerenciamento de casos

Suellen Machado Sabino; Tiago Cardoso Gomes

**Fala Professor:**

**Caro aluno,**

Nesta Unidade você vai aprender a estruturar as sessões de atendimento utilizando o conhecimento já adquirido nas unidades anteriores.

**Bom estudo!**

Os estudos de Leukefeld et al., (2000), apresentam o passo a passo para ajudar o gerente de casos, de forma que as metas sejam alcançadas consistentemente, a saber:

**PASSO 1** - No início da sessão, utilizar a entrevista motivacional.

Uma adequada questão inicial poderia ser:

“Como vão indo as coisas para você desde que você começou o tratamento?” ou..., “Você conseguiu ir ao grupo ontem?” e, ainda,... “O que você achou da sessão com o grupo?”.

O gerente de casos precisa ouvir o usuário sem criticar e refletir partes significativas do que o paciente disse.

**PASSO 2. Os usuários** podem relatar que os fatores externos foram suficientemente contemplados. Se o usuário relatar o oposto, identificar as metas não atingidas e trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos. Revisar o formulário de Avaliação das Potencialidades do Paciente ajudará a retomar as áreas onde há necessidades e quais os recursos disponíveis.

Provavelmente, esses itens precisarão ser revisados. Por exemplo, o usuário pode ter identificado seu carro como recurso (“eu tenho meu próprio carro”). Entretanto, se o carro estiver estragado, o que era um recurso passa a ser uma

necessidade a ser considerada. Assim, gerente de caso e usuário deverão levantar possíveis soluções para os problemas identificados.

**PASSO 3.** O usuário poderá identificar (ou o gerente de casos poderá perceber) fatores internos que impedem o tratamento. O gerente de casos deverá estar consciente da avaliação do usuário e do histórico dos fatores internos. Por exemplo, alguns usuários poderão ter relatado que uma discussão, em uma sessão de grupo sobre a origem da raiva, desencadeou suas memórias de abuso, negligência e trauma. Antes de expor a situação traumática para o grupo, isso deve ser discutido individualmente com o usuário, ele deve trazer a situação para os colegas, caso seja de sua vontade.

Problemas atuais e constantes, como violência doméstica, podem emergir durante a sessão. Alguns gerentes de caso poderão considerar esse tipo de revelação um tanto quanto densa, considerando-as como tópicos a serem evitados. Portanto, o gerente de caso deverá ouvir o usuário com cuidado, validando suas preocupações e sentimentos.

Para estruturar esse tipo de problema, o gerente poderá mapear os pensamentos do usuário com o objetivo de identificar problemas e explorar os vários meios de lidar com a situação no presente. Essa estratégia serve para potencializar a capacidade de enfrentamento do usuário, mas não substitui a psicoterapia e o tratamento farmacoterápico. Seu objetivo também não é modificar o passado ou mudar a personalidade do usuário.

Em muitos casos, o usuário precisará ser encaminhado para outro profissional, como um psicólogo ou psiquiatra, principalmente quando for diagnosticado algum transtorno psiquiátrico.

**PASSO 4.** Por fim, o Contrato Comportamental precisa ser revisado juntamente com o usuário. Os seguintes pontos devem estar completos:

- a. O usuário e o gerente de caso discutiram as combinações da última semana e os objetivos foram reforçados/alcançados.

- b. As metas e os comportamentos foram atualizados, retratando os resultados da sessão atual. É importante ter certeza que as consequências para cada comportamento foram estipuladas.
- c. O usuário precisa compreender o contrato. O gerente de caso precisa explorar os possíveis obstáculos para aumentar as chances de sucesso na execução do contrato e desenvolver planos para ultrapassar os obstáculos.

**Atenção!!!**

Estes passos irão demandar o planejamento de sessões estruturadas e atenção às restrições de tempo. O gerente de caso precisa planejar habilmente como abordar os usuários para concluir essas etapas necessárias, permitindo o avanço da sessão com certa flexibilidade e espontaneidade (BRASIL, 2012).

O gerente de casos trabalha junto ao usuário para identificar recursos e necessidades básicas, assim como áreas que podem impactar sobre a participação no tratamento, dentre elas, as condições de acesso, ou melhor, insuficiência de recursos financeiros.

A identificação precoce desse entrave pode contribuir para adesão ao tratamento. Todas as metas da fase I visam levantar informações importantes sobre o usuário e motivá-lo a se engajar no tratamento (CPAD, 2011).

**Anexo I:**

**Contrato Comportamental**

Sessão	Data	O que preciso fazer no momento?	Qual meu grande objetivo com isso?	Quem pode me ajudar?	Quando?	O que eu ganho com isso?	Assinatura Paciente	A meta foi cumprida?


**Formulário de Potencialidades**

Sessão	Data	Desejos e Aspirações	Prioridades	Recursos e Potencialidades – Pessoais e Sociais	
		O que eu quero?		O que usei no passado?	O que posso usar hoje?

**Resumo:**

Na Unidade 1, do Módulo 2; você estudou a estrutura das sessões de intervenção, bem como o monitoramento das mudanças no tratamento. Esta compreensão é importante para que você possa concluir o processo de ajuda através dessa estratégia. A última Unidade deste Módulo, discutira a efetividade de programas de atenção em saúde mental que utilizam o gerenciamento de casos como instrumento de ação.

**Referências:**

AMUI, N.O.; MOURA, Y.G.; NOTO, A.R. Internações por transtornos mentais e de comportamento decorrentes de substâncias psicoativas: um estudo epidemiológico nacional do período de 1988-2008. In: **XVIII Congresso de Iniciação Científica da UNIFESP**. São Paulo: UNIFESP, 2010.

BANDEIRA, Manuel. Tu que me deste o teu cuidado. In: BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira: poesias reunidas e poemas traduzidos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**: Mateus 20:28. Tradução: Centro Bíblico Católico. 109. ed rev. São Paulo: Ave Maria, 2003. p.1309.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Brasília: SENAD, 2010.

CARLINI, E. A. et al. **I Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil - 2001**. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia, UNIFESP, 380 p., 2002.

CARLINI, E.A.; GALDUROZ, J.C. **II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil**: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas. 2007.

FIGLIE, N.B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. **Aconselhamento em Dependência Química**. São Paulo, Roca, 2004.

GALDURÓZ, J. C. F. et al. **V Levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras - 2004**. CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, 2005. 398p

GALDURÓZ, J. C. F.; SANCHEZ, Z.V.M.; NOTO, A.R. Epidemiologia do uso, do abuso e da dependência de substâncias psicoativas. In: DIHEL, A. et al. **Dependência química. Porto Alegre**: Artmed, 2011.p.49-58.

MEDINA, M. G. et al. Epidemiologia do consumo de substâncias psicoativas. In: SEIBEL, S. D. **Dependência de drogas**. São Paulo: Editora Atheneu. 2010. p.71-97.  
NAPPO, S.A.; CARLINI, E.A. Benzodiazepínicos no Brasil: um perfil do consumo nos de 1988 e 1989. **J Bras. Psiquiatr.**, v.42, n.6, p.313-319, 1993.

NAPPO, S.A.; OLIVEIRA, E.M.; MOROSINI, S. Inappropriate prescribing of compounded antiobesity formulas in Brazil. **Pharmacoep. Drug Saf**, v.7, n.3, p. 207-212, 1998.

NOTO, A.R. et al. **Levantamento nacional sobre o uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de rua nas 27 capitais brasileiras, 2003**. CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia, UNIFESP, 2004.

SMART RG, Johnston LD, Hughes PH, Anumonye A, Khant U, Mora MEM, et al. A methodology for students drug-use surveys. Geneva: World Health Organization, 1980.

**Momento da Cultura Brasileira:**

*Tu que me deste o teu carinho  
E que me deste o teu cuidado,  
Acolhe ao peito, como o ninho  
Acolhe ao pássaro cansado,  
O meu desejo incontentado.*

- Tu que me deste o teu cuidado –

(Manuel Bandeira)

*“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a humanidade.” (Mateus 20, 28).*